



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

DESAFIOS E DILEMAS DO JOVEM NO RURAL DO ASSENTAMENTO PACO-PACO- PIRAPORA- MG

Autores: JOAO PAULO DOS SANTOS, ANA IVANIA ALVES FONSECA

Introdução

O rural ao longo dos últimos 60 anos tem passado por diversas mudanças em sua estrutura; uma vez que adultos e jovens tem tido certa dificuldade na permanência. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar a participação e permanência dos jovens no meio rural. Em especial os jovens da comunidade rural do Paco - Paco, assentamento localizado às margens da Br365, KM 147, no município de Pirapora, Mesorregião do Norte de Minas.

A abordagem metodológica consistiu em levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, sendo que foram entrevistados 10 adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 25 anos. Utilizamos como critérios de definição da categoria jovem ou juventude tem se como exemplo a fase de transição da fase infantil a adulta (DALCIN e TROIAN 2009, apud Fonseca 2016). As categorias são: Jovem adolescente de 15 a 19 anos, jovens de 20 a 24 e jovens adultos de 25 a 29.

O material coletado foi obtido mediante uma pesquisa qualitativa, sendo a entrevista o principal instrumento de coleta de dados. A condução da entrevista seguiu um roteiro flexível, para poder incorporar o máximo de informações. Os principais desafios que permeiam o estudo são: as dificuldades encontradas para sua permanência no meio onde vivem, a condição socioeconômica, acessam a escola, lazer, a trajetória entre campo-cidade e às perspectivas sócio-profissionais.

O objetivo da nossa análise consiste em apresentar parte dos resultados desta pesquisa sobre a permanência do jovem no meio rural. Os resultados apontaram que: há jovens que têm oportunidades de sair do local onde vive, mas por questões familiares querem permanecer trabalhando no meio rural. Outro elemento que permeia a pesquisa é a atuação dos jovens nos afazeres familiares, em relação às atividades na agricultura familiar. Podemos observar que um dos fatores principais da formação da identidade dos jovens, o primeiro é a família. Os jovens do assentamento trabalham no campo, ajudando seus pais em tarefas de colheita e plantio. As tarefas são divididas pelo chefe da família, tendendo os mais caçulas ficar responsáveis pela horta. Segundo Zagury (2004) a juventude é considerada como uma fase do Desenvolvimento humano que requer direitos e deveres específicos. O trabalho é desenvolvido nas horas vagas, momentos em que não estão estudando. Podemos observar que os jovens procuram uma realização em suas vidas, que cada um traz uma visão distinta de mundo. Corroborando com Oliveira:

O desenvolvimento do ciclo vital ocorre de forma diferenciada. Em que pese diferenças de idade, de pensamentos, de sentimentos e de ações entre os jovens, existem, principalmente, conflitos gerados pelas desigualdades sociais e econômicas que se traduzem em falta de oportunidades, impossibilitando a realização de suas expectativas (OLIVEIRA, 2007).

Ao analisarmos a realidade local, percebemos que há muitas distinções entre os jovens da comunidade. Entretanto, permanecem os valores familiares típicos da população rural. As tarefas, em sua maior parte são distribuição de forma igualmente.

Material e métodos

Os recursos metodológicos deste trabalho consistiram em levantamento bibliográfico e trabalho de campo no assentamento Paco - Paco. A pesquisa faz parte do Projeto de pesquisa Desenvolvimento rural Sustentável para o norte de Minas Gerais do NEPGER/Unimontes, vinculado ao Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros.

Resultados e discussão

A pesquisa aqui apresentada permitiu a análise do Assentamento Paco-Paco, que está inserida no município de Pirapora, onde desenvolvemos nossa pesquisa. O Assentamento Paco-Paco localizado as margens da Br365, KM 147, no município de Pirapora, mesorregião de Minas Gerais (figura1), possui hoje um total de 42 famílias que possuem residência fixa nos 42 lotes, que produzem: banana, uva, abobora, Hortaliças, coco, mamão, mandioca, pecuária, goiaba, limão, manga, melancia, berinjela, caxixe, feijão, graviola, laranja, maracujá, maxixe, milho, pimenta, quiabo, tomate (Gráfico1). Dos jovens entrevistados, cerca de 60% pontuaram que vivem bem no espaço rural e que, ajudam a família nas tarefas agrícolas, contribuição muito significativa para obter renda, além de ser característico da agricultura familiar.

Para Silvestro et al. (2001, p. 280), na agricultura familiar

Os filhos e filhas integram-se aos processos de trabalho - auxiliando a conduzir os animais, acompanhando os pais em algumas tarefas, ajudando na casa - desde muito cedo. Aos poucos vão assumindo atribuições de maior importância e chegam à adolescência não só dominando as técnicas observadas durante sua vida, mas os principais aspectos da própria gestão do estabelecimento.

Dentre as atividades exercidas pelos jovens pode-se apontar colheita e plantio, a forma tradicional de patriarcalismo. A partir das entrevistas foi possível identificar que 70% dos jovens não possui dificuldades no acesso a escolas, lazer e saúde. Tal fato se deve aos pais dos mesmos terem veículos automotores e condições socioeconômicas que facilitam o modo de vida. Os demais 30% apontaram dificuldades no acesso à educação, lazer, entre outros. No quesito educacional 30% expressam dificuldades em aprendizagem, provavelmente o baixo nível educacional dos pais pode ter relação direta, pois não são capazes de ajudá-los a sanar dúvidas referentes aos conteúdos escolares. É válido pontuar também que a falta de acesso a internet agrava ainda mais o quadro. Para os 30% dos entrevistados no quesito educacional o lugar, consideravelmente, distante da cidade, dificulta a buscar de ajuda a um professor ou algum colega, aspecto que reforça a necessidade de sair do campo. A juventude rural enfrenta muitos desafios e incertezas entre "sair e ficar" no campo (CASTRO, 2005). Afirmaram que outros colegas tiveram que sair da comunidade para conseguir formação acadêmica. O acesso ao lazer é limitado, pois falta meios de transporte para ir até a cidade. O transporte é feito com o pai, logo, a busca e o estudo do estudante do assentamento Paco - Paco. Em geral, os jovens se



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Considerações Finais

Conforme análise realizada, observamos os jovens que vivem na comunidade, percebemos que eles possuem um laço forte com a família, e isso que influencia diretamente no desenvolvimento das atividades rurais, o trabalho na área e visto como o único ganho da família. Alguns pelo fato dos pais terem melhores condições têm a vontade de permanecer diferentemente de outros que com as vastas dificuldades enfrentadas como acesso a educação, transporte e lazer refletem diretamente na permanência do jovem no meio rural, onde surge a necessidade de sair da área rural.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG- pelo apoio financeiro ao programa institucional de bolsa de iniciação científica – PIBIC.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pelo apoio financeiro ao programa institucional de bolsa de iniciação científica destinadas ao ensino médio – PIBIC- EM/CNPq.

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Geografia Rural NEPGeR.

O Assentamento Paco-Paco.

Referências bibliográficas

CASTRO, E. G. **Entre Ficar e Sair: Uma Etnografia da Construção Social da Categoria Jovem Rural**. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2005.

DALCIN, D.; TROIAN, A. Jovem no meio rural a dicotomia entre sair e permanecer: Um estudo de caso. **In: I Seminário Nacional de Sociologia e Política**, Curitiba, UFPR, 2009. Disponível em: Acesso em: 20 setembro 2017.

FONSECA, apud, DALCIN, D.; TROIAN, A. Jovem no meio rural a dicotomia entre sair e permanecer: Um estudo de caso. **In: I Seminário Nacional de Sociologia e Política**, Curitiba, UFPR, 2009. Disponível em: Acesso em: 20 setembro 2017.

FERREIRA, G. H. C; MACHADO, J. A. G. **A territorialização camponesa no Assentamento Paco-Paco em Pirapora- MG**. Revista Tocantinense de Geografia, v. 6, n. 10, p. 18-38, jul. 2017. Disponível em: <<http://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/view/3543>>. Acesso em: 01 outubro . 2018.

OLIVEIRA, R. S. Expectativas Quanto Ao Trabalho: **Um Estudo Com Jovens Que Vivem Em Assentamento Rural No Município de São Francisco do Pará. Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, Belém, v. 2, n. 4, jan./jun. 2007.

SILVESTRO, M. L.; ABRAMOVAY, R.; MELLO, M. A.; DORIGON, C.; BALDISSERA, I. T.. **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: Brasília: Epagri/NEAD/Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001, 122 P.

ZAGURY, T. **O adolescente por ele mesmo**. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

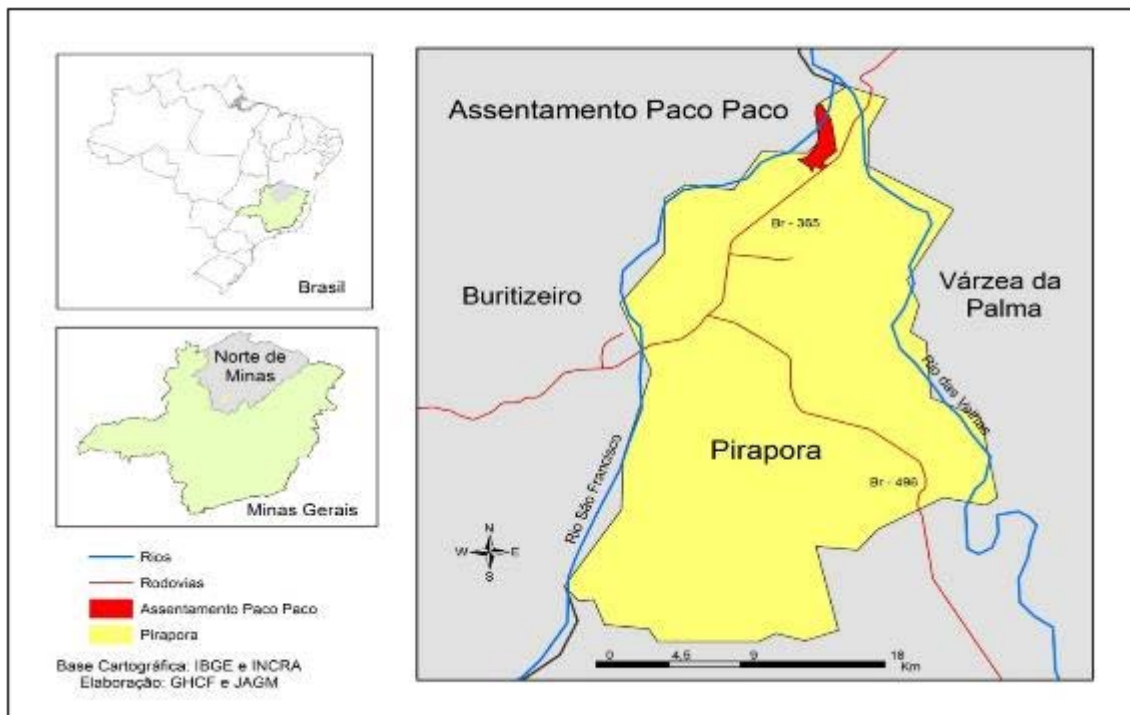


Figura 1. Mapa Localização do Assentamento Paco-Paco em Pirapora - MG

Fonte: IBGE e INCRA. Elab.: FERREIRA, G. H. C. GONÇALVES, J.A)

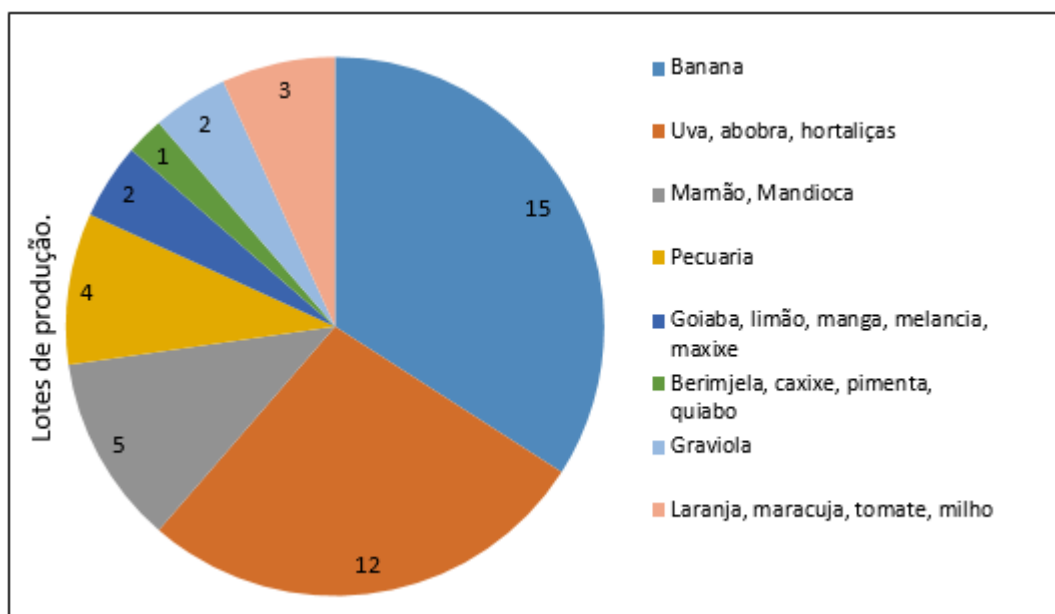


Gráfico 1. Produção no Assentamento Paco- Paco

Fonte: SANTOS, J. P. dos, 2018



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X